

LIVRO II
ESTUDO INTERPRETATIVO DE O
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



O Evangelho
Redivivo





Leitura de Harmonização

CHICO
XAVIER

Pelo Espírito Emmanuel

Palavras
de vida eterna

FEB

REPAREMOS NOSSAS MÃOS

**“E Jesus, estendendo a mão, tocou-o,
dizendo: quero; sê limpo.” —
(MATEUS, 8.3)**

*Palavras de Vida Eterna
(Emmanuel /FCX), cap. 37.*

Meditemos na grandeza e na sublimidade das mãos que se estendem para o bem...

Mãos que **aram** a terra, preparando a colheita...

Mãos que **constroem** lares e escolas, cidades e nações...

Mãos que **escrevem**, amando em louvor do conhecimento...

Mãos que **curam** na medicina, que **plasmam a riqueza** da ciência e da indústria, que **asseguram** o reconforto e o progresso...

Todas elas se abrem, **generosas**, na direção do infinito, gerando aperfeiçoamento e tranquilidade, reconhecimento e alegria, conjugando-se, abnegadas, para a **extensão das bênçãos** de Sabedoria e de Amor na Obra de Deus.

Mas pensemos também nas mãos que se estendem para as sombras do mal...

Mãos que recolhem o ouro devido ao trabalho em favor de todos, transformando-se em **garras de usura**...

Mãos que acionam apetrechos de morte, convertendo-se em **conchas de sangue e lágrimas**...

Mãos que se **agitam na mímica estudada** de quantos abusam da multidão para conduzi-la à indisciplina em proveito próprio...

Mãos que **ferem**, que coagulam o fel da calúnia em forma de letras, que **amaldiçoam**, que **envenenam** e que cultuam a inércia...

Todas elas se **cerram sobre si mesmas** em círculos de aflição e remorso pelos quais se aprisionam às trevas do sofrimento.

Reparemos, assim, a que forças da vida estendemos as nossas mãos.

Jesus, o Mestre Divino, passou no mundo estendendo-as no auxílio a todos, ensinando e ajudando, curando e afagando, aliviando corpos enfermos e levantando almas caídas, e, para mostrar-nos o supremo valor das mãos consagradas ao bem constante, preferiu morrer na cruz, de mãos estendidas, como que descerrando o coração pleno de amor à Humanidade inteira.

Emmanuel

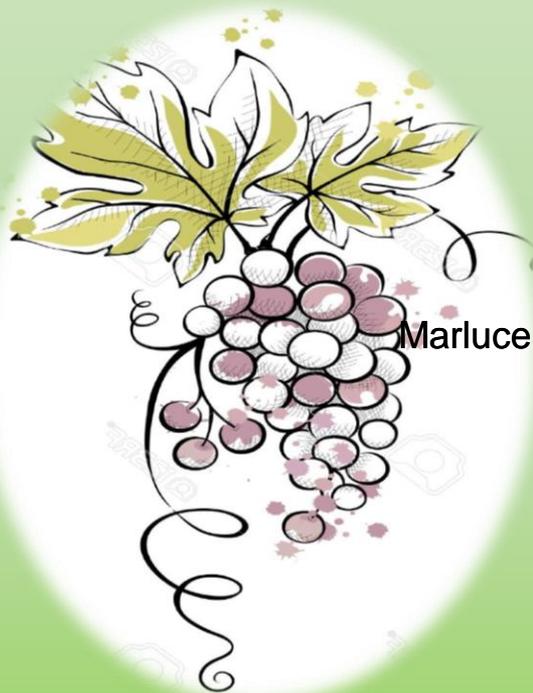




Apresentação
do tema

CONHECER

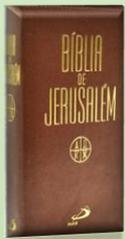




TEMA 27

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

A CURA DO LEPROSO
(Mt 8:1-4)



Mateus 8:1-4

A CURA DO LEPROSO

1 Ao **descer da montanha**, seguiam-no **multidões numerosas**, **2** quando de repente um **leproso** se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para **purificar-me**”. **3** Ele estendeu a mão e tocando-o disse: “Eu quero, **sê purificado**”. E imediatamente ele ficou livre da sua lepra. **4** Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém, mas **vai mostrar-te ao sacerdote** e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhe sirva de prova”.

A LEPRA NOS TEMPOS ANTIGOS



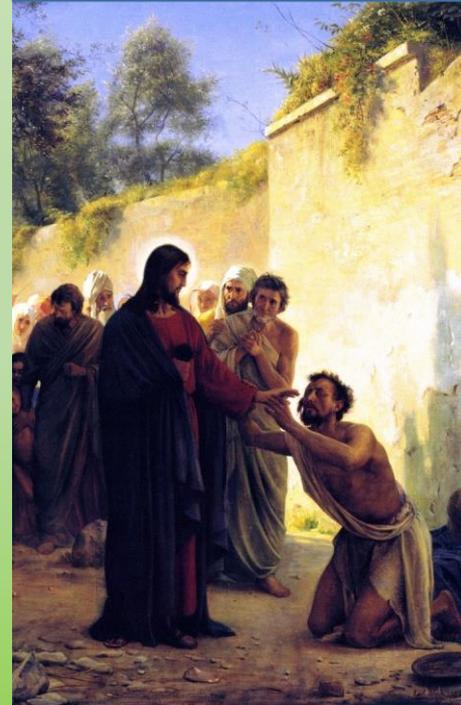
- ❖ A lepra, mal de Hansen ou hanseníase, como se diz atualmente, é muito citada nos textos antigos, bíblicos ou não, existindo relatos de casos que datam de 1350 a.C.

- ❖ A enfermidade *tsara'at*, traduzida por lepra, é descrita com detalhes em *Lv 13* mas a descrição podia, e provavelmente incluía mesmo, outras doenças de pele.
- ❖ Os termos atuais para se referir à doença (Mal de Hansen ou Hanseníase) têm origem no nome do médico norueguês Gerhard Henrick Armauer Hansen (1841–1912) que, em 1873, conseguiu visualizar ao microscópio a bactéria *Mycobacterium leprae*, agente causador da enfermidade.
- ❖ A hanseníase é uma doença infecciosa que lesiona os nervos periféricos e diminui a sensibilidade da pele.

As **curas** realizadas por Jesus, **eram consideradas milagres**, sobretudo se levarmos em conta o efeito prodigioso ou maravilhoso do fato, **contudo** devemos ser cuidadosos para não aplicar à palavra o sentido popular e teológico, que “[...] implica a ideia de um **fato extranatural**; no sentido teológico é a derrogação das leis da natureza, por meio da qual Deus manifesta o Seu Poder.” Ora, o raciocínio mais elementar indica que Deus, o Criador Supremo, não iria derrogar leis por Ele criadas. **Não se pode supor que Deus se equivocaria ao definir a legislação divina.**

Conforme O Evangelho Redivivo, trecho do Livro II, p. 247, citando A gênese (AK), cap. XIII, item 1.

“A cura do homem cego”
Carl Bloch (1834–1890)



Nos evangelhos, identificamos dois grandes grupos de **curas** realizadas por Jesus:

enfermidades
físicas



*A cura da mulher
que sangrava –
(Mc 5:25-34)*

distúrbios
mentais



*A cura do menino
epilético –
(Mc 9:14-29)*

Para os espíritas, essas causas estariam subordinadas à **lei de causa e efeito**, considerando ações realizadas pelo Espírito em outras reencarnações.

**Discussão
dialógica do tema**

MEDITAR



LEI SOBRE O LEPROSO

Lv 13:45-46



O leproso portador dessa enfermidade trará suas vestes rasgadas e seus cabelos desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará: **“Impuro! Impuro!”**. Enquanto durar a sua enfermidade, ficará impuro e, **estando impuro, morará à parte: sua habitação será fora do acampamento.**

- A descrição incluía mesmo, **outras doenças de pele**: tumor, manchas brancas ou avermelhadas, calvície, queimaduras, afecções do couro cabeludo.



2. quando **de repente um leproso** se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: *“Senhor, se queres, tens poder para purificar-me”*.

3. Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: *“Eu quero, sê purificado”*. E imediatamente ficou livre da sua lepra.

QUAIS AS LEPRAS
DA ATUALIDADE?

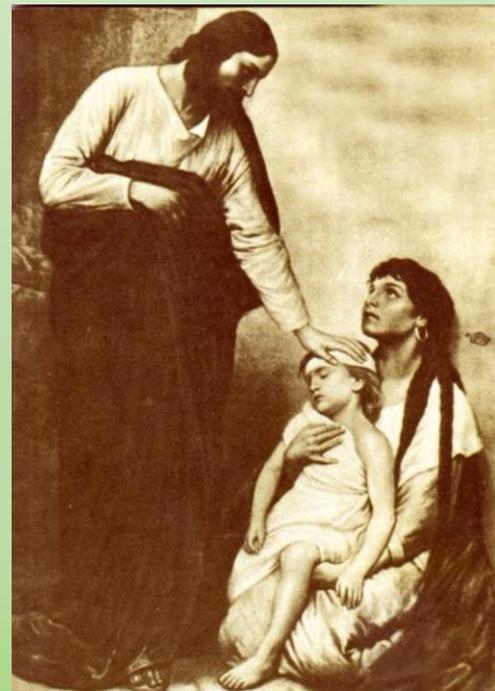


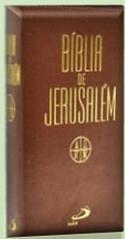
JESUS: Messias ou Bruxo?

Para os seus discípulos, ele era o Messias, e, o fato de curar, física ou espiritualmente, demonstra ser ele o enviado de Deus.

(...) na literatura rabínica o Messias seria dotado de poderes miraculosos.

Para os indivíduos que lhe faziam oposição, destacando-se a classe sacerdotal, ele era classificado como um bruxo e deveria ser combatido, até com a morte.





Mateus 8:1-4

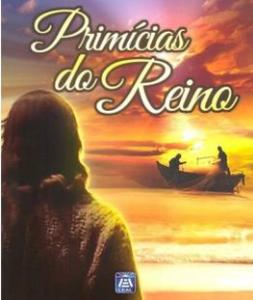
A CURA DO LEPROSO

1 Ao **descer da montanha**, seguiam-no **multidões numerosas**,
2 quando de repente um **leproso** se aproximou e se prostrou
diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tens poder para
purificar-me”. **3** Ele estendeu a mão e tocando-o disse: “Eu
quero, **sê purificado**”. E imediatamente ele ficou livre da sua
lepra. **4** Jesus lhe disse: “Cuidado, não digas nada a ninguém,
mas **vai mostrar-te ao sacerdote** e apresenta a oferta prescrita
por Moisés, para que lhe sirva de prova”.

A CURA DO LEPROSO (Mt 8:1-4)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=7zdCvTmovU8>



O imundo

(...) Proibido de entrar nas cidades, vagava pelos campos, quase sempre misturado à farândula dos desgraçados do seu jaez.

Quando afloraram as primeiras manchas roxas na pele tostada e as pústulas nauseabundas e doloridas começaram a apodrecer o corpo, também principiara a morrer...

Todos o escorraçaram.

Os vínculos da família se arreventaram e os sonhos da juventude converteram-se em trevas hediondas.

Acossado fora expulso.

Nome, procedência, ficaram para trás. Agora, era somente um *imundo!*

Estigma social é uma forte desaprovação de características ou crenças pessoais, que vão contra normas culturais. Estigmas sociais frequentemente levam à marginalização. Para a Sociologia, num sentido contemporâneo, o estigma também pode ser conceituado como uma marca objetiva que recebe uma valoração social negativa. (...) **O estigma causa desagregação social e prejuízos para as pessoas e comunidades. (...)**

Eu sou
estigmatizado?

Eu estigmatizo
o outro?



O encontro com Jesus

— *Senhor, se Tu quiseses, bem podes limpar-me! Eu creio que és Aquele que todos esperamos. Dize: quero! ...*

As lágrimas aljofraram pela vez primeira nos olhos, depois de muitos anos. A voz se estrangulou na garganta intumescida.

Quero: sê limpo! Um estertor nervoso sacudira-lhe todas as fibras. Um imenso descontrole tomou-lhe o organismo alquebrado.

Desejou gritar; não pôde fazê-lo. Experimentava a sensação de uma transformação geral e violenta.

Estupefato, sem o domínio da razão, àquela hora, acompanhava, atônito, a renovação dos tecidos febris e apodrecidos que se operava celeremente.



O encontro com Jesus

O corpo era, novamente, um diamante na ganga dos trapos miseráveis.

Arrojou-se ao solo, “sobre o rosto” e gritou, tartamudeando:

— *Que queres ... que eu ...faça? ...*

Oh! Infinita alegria! Todo o seu ser fremia de júbilos.

Não o digas a ninguém. Vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece, pela tua purificação o que Moisés determinou, para que lhes sirva de testemunho.

O Estranho Rabi tornara-se diáfano. Uma beleza incomparável d’Ele se irradiava. Parecia sorrir. A turba acercou-se, muda de espanto, e constatou-lhe a cura. Estuante, emoções em desalinho, saiu a correr.

Purificação



Eu preciso
ser limpo,
purificado?

E,
purificado,
o que
devo
fazer?

Quem irá
me
purificar?

“Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.” (TIAGO, 4:8).

Cada homem tem a vida exterior, conhecida e analisada pelos que o rodeiam, e a vida íntima da qual somente ele próprio poderá fornecer o testemunho.

O **mundo interior** é a fonte de todos os princípios bons ou maus e todas as expressões exteriores guardam aí os seus fundamentos.

Em regra geral, todos somos portadores de graves deficiências íntimas, necessitadas de retificação. **Mas o trabalho de purificar não é tão simples quanto parece.**

Será muito fácil ao homem confessar a aceitação de verdades religiosas, operar a adesão verbal a ideologias edificantes... Outra coisa, porém, é realizar a obra da elevação de si mesmo, valendo-se da autodisciplina, da compreensão fraternal e do espírito de sacrifício.

Purificação Íntima

O apóstolo Tiago entendia perfeitamente a gravidade do assunto e aconselhava aos discípulos alimpassem as mãos, isto é, **retificassem as atividades do plano exterior, renovassem suas ações ao olhar de todos**, apelando para que se efetuasse, igualmente, a **purificação do sentimento**, no **recinto sagrado da consciência**, apenas conhecido pelo aprendiz, na soledade indevassável de seus pensamentos: O companheiro valoroso do Cristo, contudo, não se esqueceu de afirmar que isso é **trabalho para os de duplo ânimo**, porque semelhante renovação jamais se fará tão somente à custa de palavras brilhantes.



**Síntese ou
conclusão do tema**

**SENTIR
VIVENCIAR**





“As tuas [mãos], amanhã, igualmente falarão de ti, no mundo espiritual, onde interrompida a experiência terrestre, cada criatura arrecada as bênçãos ou as lições da vida, de acordo com as próprias obras.”

Em Vinha de Luz (Emmanuel/FCX), trechos do cap. 179, it. “Reparemos nossas mãos”